

CONCURSO PÚBLICO

Edital 001/2016



CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO

CADERNO DE PROVAS

CADERNO 2	CARGO: AUXILIAR LEGISLATIVO
PROVAS:	<ul style="list-style-type: none">• LÍNGUA PORTUGUESA• RACIOCÍNIO LÓGICO• NOÇÕES DE INFORMÁTICA• LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Leia, atentamente, as instruções gerais que se encontram no verso desta capa.

INSTRUÇÕES GERAIS:

1. Este caderno de provas contém um total de **40** (quarenta) questões objetivas, sendo 15 de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico, 10 de Noções de Informática e 5 de Legislação Municipal. Confira-o.
2. As provas terão duração de, no mínimo, 1 (uma) hora e, no máximo, de 4 (quatro) horas, incluído o tempo destinado à transcrição de suas respostas no gabarito oficial.
3. Respondidas as questões, você deverá passar o gabarito para a sua folha de respostas, usando caneta esferográfica azul ou preta.
4. Em nenhuma hipótese haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
5. Este caderno deverá ser devolvido ao fiscal, juntamente, com a folha de respostas, devidamente preenchidos e assinados.
6. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas decorrida 1 (uma) hora do início de aplicação das mesmas, por motivo de segurança.
7. Você pode transcrever suas respostas na última folha deste caderno e a mesma poderá ser destacada.
8. As questões e os gabaritos oficiais das Provas Objetivas serão publicados oficialmente no *site* da Câmara Municipal de Dores do Rio Preto/ES: <http://www.camaradrpreto.es.gov.br> e divulgados no endereço eletrônico www.fumarc.org.br, no 2º (segundo) dia útil subsequente à realização das provas.
9. A comissão organizadora da FUMARC Concursos lhe deseja uma boa prova.

Prezado(a) candidato(a):

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome
<input type="text"/>	<input type="text"/>

ASSINALE A RESPOSTA CORRETA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A falsa liberdade e a Síndrome do “TER DE”

Lya Luft

Essa é uma manifestação típica do nosso tempo, contagiosa e difícil de curar porque se alimenta da nossa fragilidade, do quanto somos impressionáveis, e da força do espírito de rebanho que nos condiciona a seguir os outros. Eu tenho de fazer o que se espera de mim. Tenho de ambicionar esses bens, esse status, esse modo de viver – ou serei diferente, e estarei fora.

Temos muito mais opções agora do que alguns anos atrás, as possibilidades que se abrem são incríveis, mas escolher é difícil: temos de realizar tantas coisas, são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.

A gente tem de ser, como escrevi tantas vezes, belo, jovem, desejado, bom de cama (e de computador). Ou a gente tem de ser o pior, o mais relaxado, ou o mais drogado, o chefe da gangue, a mais sedutora, a mais produzida. Outra possibilidade é ter de ser o melhor pai, o melhor chefe, a melhor mãe, a melhor aluna; seja o que for, temos de estar entre os melhores, fingindo não ter falhas nem limitações. Ninguém pode se contentar em ser como pode: temos de ser

muito mais que isso, temos de fazer o impossível, o desnecessário, até o absurdo, o que não nos agrada – ou estamos fora.

A gente tem de rir dos outros, rebaixar ou denegrir nem que seja o mais simples parceiro de trabalho ou o colega de escola com alguma deficiência ou dificuldade maior. A gente tem de aproveitar o mais que puder, e isso muitos pais incutem nos filhos: case tarde, aproveite antes! (O que significa isso?) [...]

A propaganda nos atordoa: temos de ser grandes bebedores (daquela marca de bebida, naturalmente), comprar o carro mais incrível, obter empréstimos com menores juros, fazer a viagem maravilhosa, ter a pele perfeita, mostrar os músculos mais fortes, usar o mais moderno celular, ir ao resort mais sofisticado.

Até no luto temos de assumir novas posturas: sofrer vai ficando fora de moda. Contrariando a mais elementar psicologia, mal perdemos uma pessoa amada, todos nos instigam a passar por cima. “Não chore, reaja”, é o que mais ouvimos. “Limpe a mesa dele, tire tudo do armário dela, troque os móveis, roupas de cama, mude de casa.” Tristeza e recolhimento ofendem nossa paisagem de papelão colorido. Saímos do velório e esperam que se vá depressa pegar a maquiagem, correr para a academia, tomar o antidepressivo, depressa, depressa, pois os outros não aguentam mais, quem quer saber da minha dor?

O “ter de” nos faz correr por aí com algemas nos tornozelos, mas talvez a gente só quisesse ser um pouco mais tranquilo, mais enraizado, mais amado, com algum tempo para curtir as coisas pequenas e refletir. Porém temos de estar à frente, ainda que na fila do SUS.

Se pensar bem, verei que não preciso ser magro nem atlético nem um modelo de funcionário, não preciso ter muito dinheiro ou conhecer Paris, não preciso nem mesmo ser importante ou bem-sucedido. Precisaria, sim, ser um sujeito decente, encontrar alguma harmonia comigo mesmo, com os outros, e com a natureza na qual ferve a vida e a morte é apaziguadora.

Em lugar disso, porém, abraçamos a frustração, e com ela a culpa.

A culpa, disse um personagem de um filme, “é como uma mochila cheia de tijolos. Você carrega de um lado para o outro, até o fim da vida. Só tem um jeito: jogá-la fora”. Mas ela tem raízes fundas em religiões e crenças, em ditames da família, numa educação pelo excessivo controle ou na deseducação pela indiferença, na competitividade no trabalho e na pressão de nosso grupo, que cobra coisas demais. [...]

Nessa rede de complexidades, seria bom resistir à máquina da propaganda e buscar a simplicidade, não sucumbir ao impulso da manada que corre cegamente em frente. Com sorte, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens, sendo quem sabe imortais com nariz diminuto, boca ginecológica e olhar

fatigado num rosto inexpressivo. Não nos faltam recursos: a medicina, a farmácia, a academia, a ilusão, nos estendem ofertas que incluem músculos artificiais, novos peitos, pele de porcelana, e grandes espelhos, espelho, espelho meu. Mas a gente nem sabe direito onde está se metendo, e toca a correr porque ainda não vimos tudo, não fizemos nem a metade, quase nada entendemos. Somos eternos devedores.

Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos, vai sair tudo bem: nada depressivo nem negativo, tudo tem de parecer uma festa, noite de estreia com adrenalina e aplausos ao final.

Disponível em: <http://www.contioutra.com/a-falsa-liberdade-e-a-sindrome-do-ter-de-lyaluft/#ixzz4HMEDzQMU> Acesso em 14 ago. 2016 (Adaptado)

QUESTÃO 01

O propósito do texto é

- (A) criticar a nossa vontade de sempre ter cada vez mais.
- (B) demonstrar que, em busca de “ter de” ser e ter, perdemos a nossa liberdade.
- (C) discutir a forma como fazemos aquilo que a sociedade nos impõe.
- (D) mostrar que vivemos à mercê do que o olhar do outro exige.

QUESTÃO 02

Todas as palavras abaixo estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “[...] seria bom resistir à máquina da propaganda e buscar a simplicidade, não **sucumbir** ao impulso da manada que corre cegamente em frente.” (desanimar)
- (B) “A gente tem de rir dos outros, rebaixar ou **denegrir** nem que seja o mais simples parceiro de trabalho [...].” (difamar)
- (C) “A propaganda nos **atordoa**: temos de ser grandes bebedores (daquela marca de bebida, naturalmente [...]).” (incomoda)
- (D) “Mas ela tem raízes fundas em religiões e crenças, em **ditames** da família, numa educação pelo excessivo controle [...].” (regras)

QUESTÃO 03

Percebe-se que, em todas as alternativas, a autora faz uso das palavras em seu sentido conotativo, **EXCETO** em:

- (A) “Com sorte, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens [...].”
- (B) “O ‘ter de’ nos faz correr por aí com algemas nos tornozelos [...].”
- (C) “Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos [...].”
- (D) “Tenho de ambicionar esses bens, esse status, esse modo de viver [...].”

QUESTÃO 04

A narradora inclui o leitor em suas reflexões ou a ele se dirige em:

- (A) “A gente tem de ser, como escrevi tantas vezes, belo, jovem, desejado [...].”
- (B) “Com sorte, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens [...].”
- (C) “Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos, vai sair tudo bem [...].”
- (D) “Saímos do velório e esperam que se vá depressa pegar a maquilagem, correr para a academia [...].”

QUESTÃO 05

Todas as seguintes técnicas, com as finalidades indicadas, são usadas pelo autor na estruturação de seu texto, **EXCETO**:

- (A) Comparação, para demonstrar a forma como nos comportamos.
- (B) Contraste, em algumas partes, para realçar as diferenças entre o que se quer e o que o se faz.
- (C) Enumeração, para hierarquizar os caminhos para se obter a liberdade.
- (D) Exemplificação, para ilustrar e explicar pontos de vista.

QUESTÃO 06

Há linguagem oral em:

- (A) “Em lugar disso, porém, abraçamos a frustração, e com ela a culpa.”
- (B) “Ou a gente tem de ser o pior, o mais relaxado, ou o mais drogado, o chefe da gangue, a mais sedutora, a mais produzida.”
- (C) “Se pensar bem, verei que não preciso ser magro nem atlético nem um modelo de funcionário [...].”
- (D) “Tenho de ambicionar esses bens, esse status, esse modo de viver – ou serei diferente, e estarei fora.”

QUESTÃO 07

Percebe-se o tom irônico da autora em:

- (A) “[...] temos de realizar tantas coisas, são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.”
- (B) “Com sorte, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens, sendo quem sabe imortais com nariz diminuto, boca ginecológica e olhar fatigado num rosto inexpressivo.”
- (C) “Ninguém pode se contentar em ser como pode: temos de ser muito mais que isso, temos de fazer o impossível, o desnecessário, até o absurdo, o que não nos agrada [...].”
- (D) “Precisaria, sim, ser um sujeito decente, encontrar alguma harmonia comigo mesmo, com os outros, e com a natureza [...].”

QUESTÃO 08

Em “Em lugar **disso**, porém, abraçamos a frustração, e com ela a culpa.”, **disso** se refere a

- (A) encontrar a felicidade na harmonia consigo mesmo, com os outros e com a natureza.
- (B) precisar ter um corpo atlético, uma boa posição no trabalho e viajar pelo mundo.
- (C) resistir à máquina da propaganda e aos desejos que ela nos provoca.
- (D) ter de estar sempre à frente de todos, nem que seja na fila do SUS.

QUESTÃO 09

Os verbos destacados estão flexionados nas **pessoas** apresentadas entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “[...] alguém **sopra** as falas, outro **desenha** os gestos [...].” (3ª pessoa do singular, 3ª pessoa do singular)
- (B) “**Limpe** a mesa dele, **tire** tudo do armário dela [...].” (2ª pessoa do singular, 2ª pessoa do singular)
- (C) “Não **chore**, **reaja**, é o que mais ouvimos.” (2ª pessoa do singular, 3ª pessoa do singular)
- (D) “**Sáimos** do velório e **esperam** que se vá depressa [...].” (1ª pessoa do plural, 3ª pessoa do plural)

QUESTÃO 10

As aspas em: A culpa, disse um personagem de um filme, “é como uma mochila cheia de tijolos. Você carrega de um lado para o outro, até o fim da vida. Só tem um jeito: jogá-la fora.” são usadas para

- (A) enfatizar uma palavra ou expressão com sentido irônico.
- (B) enfatizar uma palavra ou expressão.
- (C) indicar palavras e expressões que não se enquadram na norma padrão.
- (D) indicar a citação de outro autor.

QUESTÃO 11

O articulador sintático pode ser substituído adequadamente pela palavra ou expressão indicada entre parênteses, **EXCETO** em:

- (A) “Essa é uma manifestação típica do nosso tempo, contagiosa e difícil de curar **porque** se alimenta da nossa fragilidade [...]” (visto que)
- (B) “**Mas** a gente nem sabe direito onde está se metendo, e toca a correr porque ainda não vimos tudo [...]” (portanto)
- (C) “Porém temos de estar à frente, **ainda que** na fila do SUS.” (mesmo que)
- (D) “**Se** pensar bem, verei que não preciso ser magro nem atlético nem um modelo de funcionário [...]” (caso)

QUESTÃO 12

Os termos destacados exercem a função de adjunto adverbial, **EXCETO** em:

- (A) “**A culpa**, disse um personagem de um filme, ‘é como uma mochila cheia de tijolos.’”
- (B) “**Com sorte**, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens [...]”
- (C) “**Em lugar disso**, porém, abraçamos a frustração, e com ela a culpa.”
- (D) “**Nessa rede de complexidades**, seria bom resistir à máquina da propaganda e buscar a simplicidade [...]”

QUESTÃO 13

O termo destacado exerce a função de **predicativo** em:

- (A) “Tristeza e recolhimento ofendem **nossa paisagem de papelão colorido.**”
- (B) “Mas a gente nem sabe **direito** onde está se metendo[...].”
- (C) “Essa é **uma manifestação típica do nosso tempo**[...]”
- (D) “Em lugar disso, porém, abraçamos **a frustração**[...]”

QUESTÃO 14

A crase está empregada corretamente, **EXCETO** em:

- (A) Àquela hora o trem já havia partido.
- (B) Refiro-me àquela senhora.
- (C) Dirigiu-se rapidamente à farmácia.
- (D) Fomos para aquele lugar, mas não à encontramos.

QUESTÃO 15

Se _____ mais cirurgias a realizar, _____ mais médicos.

A sequência que completa **adequadamente** o período abaixo é:

- (A) houvessem / deveria existir.
- (B) houvessem / deveriam existir.
- (C) houvesse / deveria existir.
- (D) houvesse / deveriam existir.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

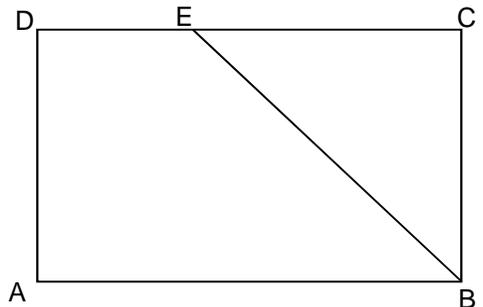
Se a medida do raio de uma circunferência tiver um aumento de 50%, então é **CORRETO** afirmar que a medida do comprimento dessa circunferência terá um aumento percentual equivalente a

- (A) 25%
- (B) 50%
- (C) 75%
- (D) 80%

QUESTÃO 17

Na figura a seguir, o quadrilátero ABCD é um retângulo No qual $DE = \frac{EC}{3}$. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a área do quadrilátero ABED é igual a:

- (A) $\frac{5}{3}$ da área do triângulo EBC.
- (B) $\frac{1}{4}$ da área do retângulo.
- (C) $\frac{4}{5}$ da área do retângulo.
- (D) O dobro da área do triângulo EBC.



QUESTÃO 18

Numa pesquisa de preferências, foram consultadas 300 pessoas a respeito de tipos de pratos mais pedidos em restaurantes do centro de uma determinada cidade: massas, carnes, aves ou peixes. A tabela a seguir apresenta os dados apurados nessa pesquisa.

Com base nos dados, é **CORRETO** afirmar que, dentre as pessoas consultadas:

- (A) 70 preferem aves e 30, massas.
- (B) 72 preferem aves e 108, carnes.
- (C) 72 preferem aves e 40, massas.
- (D) 74 preferem peixes e 106, carnes.

TIPO DE PRATO	PREFERÊNCIA
AVES	24%
CARNES	36%
MASSAS	12%
PEIXES	28%

QUESTÃO 19

Se é necessário revestir com papel a superfície lateral de uma lata cilíndrica de 80 cm de altura e 60 cm de diâmetro em sua base, então é **CORRETO** afirmar que a área da folha de papel suficiente para esse revestimento, **em cm^2** , é igual a:

- (A) 9.600π
- (B) 7.200π
- (C) 4.800π
- (D) 2.400π

QUESTÃO 20

Numa Progressão Aritmética de cinco termos, o primeiro termo é 2 e a soma dos três primeiros termos é igual a 15. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a soma dos dois últimos termos dessa Progressão Aritmética é igual a:

- (A) 16
- (B) 19
- (C) 22
- (D) 25

QUESTÃO 21

Se $a > b$, então $c > d$. Se $c > d$, então $f > a$. Ora, se $a > b$, logo é **CORRETO** concluir logicamente que:

- (A) $a > c$
- (B) $a > d$
- (C) $b > c$
- (D) $f > b$

QUESTÃO 22

Dadas as premissas:

Todas as plantas verdes têm clorofila. Algumas plantas que têm clorofila são comestíveis.

Então, é **CORRETO** afirmar que a conclusão que constrói um argumento válido partindo dessas premissas é:

- (A) Algumas plantas comestíveis têm clorofila.
- (B) Algumas plantas verdes são comestíveis.
- (C) Todas as plantas que têm clorofila são comestíveis.
- (D) Todas as plantas verdes são comestíveis.

QUESTÃO 23

A sequência numérica a seguir foi composta, a partir do 4º número, por uma regra de formação de termos até formar 10 termos. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que os valores de **X** e **Y** são, respectivamente, iguais a:

1	2	3	6	11	20	37	68	X	Y
---	---	---	---	----	----	----	----	---	---

- (A) 98 e 126
- (B) 125 e 230
- (C) 136 e 167
- (D) 201 e 236

QUESTÃO 24

No universo dos números naturais, consideram-se duas proposições:

p: n é um número natural par

q: n é um número natural divisível por dois

Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a implicação lógica entre as proposições p e q é representada por:

- (A) $\sim p \leftrightarrow q$
- (B) $\sim q \rightarrow p$
- (C) $p \leftrightarrow q$
- (D) $p \rightarrow q$

QUESTÃO 25

Adicionando-se x unidades a cada termo da sequência (2,6, 14), os números reais resultantes dessa adição transformam essa sequência em uma Progressão Geométrica de três termos.

Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que a soma dos termos dessa Progressão Geométrica é igual a:

- (A) 28
- (B) 32
- (C) 56
- (D) 78

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA**QUESTÃO 26**

A opção de ajustar a resolução de tela no “Painel de Controle” do Microsoft Windows 7, versão português, está dentro da categoria:

- (A) Aparência e Personalização.
- (B) Facilidade de Acesso.
- (C) Programas.
- (D) Sistema e Segurança.

QUESTÃO 27

São guias disponíveis na janela “Gerenciador de Tarefas do Windows” do Microsoft Windows 7, versão português, **EXCETO**:

- (A) Aplicativos.
- (B) Desempenho.
- (C) Dispositivos.
- (D) Rede.

QUESTÃO 28

Analise as seguintes afirmativas sobre as opções disponíveis no grupo “Janela” da guia “Exibição” do Microsoft Word, versão português do Office 2010:

- I –  Esta opção abre uma nova janela com exibição do documento atual.
- II –  Esta opção exibe uma lista com o nome das janelas abertas para que o usuário selecione qual janela deseja exibir.
- III –  Esta opção divide a janela atual em duas partes de modo que seções diferentes do documento possam ser vistas ao mesmo tempo.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

QUESTÃO 29

Selecione a opção do grupo “Configurar Página” da guia “Layout da Página” do Microsoft Word, versão português do Office 2010, que possibilita escolher um tamanho de papel para o documento:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

QUESTÃO 30

São opções disponíveis no grupo “Parágrafo” da guia “Página Inicial” do Microsoft Word, versão português do Office 2010, **EXCETO**:

- (A)  Iniciar uma lista numerada.
- (B)  Adicionar números de linha à esquerda de cada linha.
- (C)  Alinhar o texto às margens direita e esquerda.
- (D)  Iniciar uma lista de vários níveis.

QUESTÃO 31

Considere o seguinte intervalo de células preenchidas no Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

	A	B	C
1	1	2	1
2	2	1	2
3	1	2	1

Todos os resultados das fórmulas a seguir estão corretos, **EXCETO**:

- (A) “=CONT.VALORES(A1:C3)” é 9.
- (B) “=SOMA(A1:C3)” é 13.
- (C) “=SOMA(A1;C3)” é 13.
- (D) “=SOMASE(A1:C3;"=1")” é 5.

QUESTÃO 32

São guias do Microsoft Excel, versão português do Office 2010, **EXCETO**:

- (A) Fórmulas.
- (B) Gráficos.
- (C) Inserir.
- (D) Página Inicial.

QUESTÃO 33

Analise as seguintes afirmativas sobre as opções disponíveis na guia “Dados” do Microsoft Excel, versão português do Office 2010:

- I –  Permite classificar dados.
- II –  Permite a filtragem de células.
- III –  Permite incluir regras de validação de dados.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I, II e III.

QUESTÃO 34

Atalho de teclado do Internet Explorer 11, versão português, que permite abrir uma nova guia:

- (A) Ctrl+G.
(B) Ctrl+J.
(C) Ctrl+N.
(D) Ctrl+T.

QUESTÃO 35

Analise as seguintes afirmativas sobre as opções disponíveis no grupo “Incluir” da guia “Mensagem” da janela de edição de uma nova mensagem do Microsoft Outlook, versão português do Office 2010:



I – Permite responder uma mensagem.



II – Permite anexar um arquivo.



III – Permite incluir uma assinatura de e-mail.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

PROVA DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**QUESTÃO 36**

Concluído o parecer da Comissão de Justiça da Câmara pela inconstitucionalidade ou ilegalidade de qualquer proposição ou emenda, é **INCORRETO** afirmar:

- (A) Aprovado o parecer da Comissão de Justiça que concluir pela inconstitucionalidade ou ilegalidade da proposição esta será tida como rejeitada, sendo providenciado o seu arquivamento; rejeitado o parecer, será a proposição encaminhada às demais Comissões.
- (B) Constitui decisão discricionária do Presidente da Casa submetê-lo ao plenário, podendo o projeto prosseguir sem sua apreciação.
- (C) Deverá o mesmo ser submetido ao plenário, a fim de, em discussão e votação únicas, ser apreciada essa preliminar.
- (D) Para rejeitar o parecer da Comissão de Justiça, quando este opinar pela inconstitucionalidade ou ilegalidade de qualquer proposição ou emenda, serão necessários 2/3 (dois terços) dos votos.

QUESTÃO 37

Considerando o teor do Regimento Interno, é **INCORRETA** a seguinte afirmação sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs):

- (A) Aplicar-se-ão subsidiariamente aos trabalhos das CPIs as normas contidas no Código de Processo Penal e na legislação federal específica, respeitados os princípios constitucionais, especialmente no que se refere ao princípio da ampla defesa.
- (B) As CPIs poderão determinar diligências, ouvir indiciados, inquirir testemunhas sob compromisso, requisitar de órgãos e entidades da administração pública informações e documentos, requerer a audiência de Vereadores, Secretário Municipais e autoridade equivalente, tomar depoimentos de autoridades federais, estaduais e municipais e requisitar os serviços de quaisquer autoridades, inclusive policiais.
- (C) Considera-se fato determinado para fins de instauração das CPIs o acontecimento de relevante interesse para a vida pública e a ordem constitucional, legal, econômica e social do Município, que estiver devidamente caracterizado no requerimento de criação da comissão.
- (D) Serão criadas mediante requerimento da maioria dos membros da Câmara para apuração de fato determinado.

QUESTÃO 38

Sobre o quórum de deliberação nas decisões do Plenário da Câmara Municipal, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- (A) Maioria qualificada é a que atinge ou ultrapassa 3/5 (três quintos) do número de Vereadores componentes da Câmara.
- (B) Maioria simples é a que representa mais da metade dos Vereadores presentes.
- (C) Maioria absoluta é a que corresponde ao primeiro número inteiro acima da metade do número de Vereadores que compõem a Câmara.
- (D) As decisões do Plenário poderão ser tomadas por maioria simples, maioria absoluta ou maioria qualificada de seus membros.

QUESTÃO 39

NÃO constitui razão para que o Presidente da Câmara Municipal vote:

- (A) que ocorra empate.
- (B) que a votação seja para eleição da Mesa.
- (C) que o objeto de votação seja de iniciativa de seu partido.
- (D) que a matéria exija *quórum* de 2/3 (dois terços) da Câmara.

QUESTÃO 40

Conforme Regime Interno da Câmara, constitui dever do vereador:

- (A) Sujeitar ao poder do Prefeito Municipal e cumprir fielmente suas ordens.
- (B) Residir no Município.
- (C) Recusar cargos no Poder Executivo que exijam sua licença do cargo.
- (D) Comparecer diariamente na Câmara Municipal, ainda que não resida no Município.

CONCURSO PÚBLICO

**CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO/ES
EDITAL 001/2016**

PARA VOCÊ DESTACAR E CONFERIR O SEU GABARITO.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	

11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

